Projeto de trabalho interdisciplinar

Guia do professor

Este guia apresenta sugestões de atividades interdisciplinares com base na obra **Histórias de vai e vem 2** e tem como objetivo ampliar a vivência cultural dos alunos e levá-los a valorizar diferentes manifestações culturais. Este projeto pode ser uma continuação do trabalho iniciado com a obra **Histórias de vai e vem** ou independente dele.

Antigamente, as lenga-lengas representavam a passagem do tempo. Aos poucos, as narrativas primordiais e os antigos cantos assumiram a musicalidade e o ritmo desse movimento perene.

As lenga-lengas fazem parte de um rico e imenso acervo, desenvolvido e coletado pelos povos através dos tempos. Esse acervo costuma ser chamado de folclore ou de tradições. Não se sabe sua origem, mas alguns elementos são universais, apresentando-se em países diversos, sem que se saiba de que forma essa coincidência acontece.

É interessante observar como, mesmo com alguns elementos diferentes dependendo da cultura local de cada povo, a essência de contos, cantigas e canções permanece, resistindo ao tempo e às interferências que recebem.

De modo misterioso e mágico há um movimento silencioso e persistente que faz com que esse precioso tesouro seja preservado através das gerações, como acontece com as **Histórias de vai e vem 2**, que se apresentam de maneira primorosa pelas mãos de Angela Leite de Souza e Luiz Maia.

Adequação à BNCC

A leitura e o estudo da obra **Histórias de vai e vem 2** permitem o desenvolvimento de diversas habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), dentre as quais se destacam:

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

(BNCC, 2017, p. 9)

Antes de ler o livro

Motivação para a leitura

Um dos comportamentos leitores elementares é fazer antecipações sobre o texto que será lido. Para isso, com a ajuda do roteiro a seguir, incentive os alunos a realizar um levantamento de pressupostos, a fim de criar expectativas e hipóteses com base em investigações das ilustrações, do título e da sinopse, por exemplo. Tais hipóteses serão validadas ou refutadas durante a leitura, por meio de elementos verbais e não verbais contidos na obra.

1. Crie um ambiente especial na sala de aula. Se possível, disponha as carteiras em círculo ou afaste-as para as laterais, a fim de abrir um espaço mais amplo, e convide os alunos a se sentar em roda no chão.

2. Se os alunos já tiverem estudado a obra **Histórias de vai e vem**, procure retomar com eles os conceitos de "lenga-lenga" e "histórias de vai e vem". Se não tiverem lido o primeiro livro da coleção, pergunte o que o título sugere a respeito do enredo. Levante algumas hipóteses com base no que eles sugerirem e proponha uma reflexão sobre o que a expressão "histórias de vai e vem" pode significar.

3. Se os alunos já tiverem estudado a obra **Histórias de vai e vem**, verifique se lembram quem são a autora e o ilustrador. Se não, diga que são os mesmos da obra atual e observe com eles a capa e as ilustrações. Leia para eles os textos de quarta capa, de apresentação (p. 7) e as biografias (p. 28 e 29) presentes no livro. Após as discussões e as leituras, pergunte se algo mudou em relação às ideias até então levantadas sobre a obra.

4. Convide a turma a ouvir as canções: leia-as em voz alta, mostrando as imagens de cada página. Reforce os versos engraçados e as rimas.

Depois da leitura

O texto e o contexto

Terminada a leitura da obra, é importante propor uma conversa sobre impressões, sentimentos e pontos que merecem destaque, ou seja, é o momento de ativar a apreciação literária e as experiências estéticas vivenciadas.

1. Estimule os alunos a expor o que acharam da obra e de qual cantiga gostaram mais. Inicialmente, deixe-os livres para traçar suas considerações a respeito do enredo.

   É essencial que a conversa favoreça a troca de opiniões e destaque pontos atraentes e convidativos. Por isso, em um segundo momento, solicite justificativas e explicações, quando isso não for feito de forma voluntária. Leve os alunos a justificar suas opiniões com base em elementos do texto, pois, muitas vezes, a interpretação pode ser muito subjetiva na idade deles e fugir do que o texto propõe. Conduza a mediação para que os alunos estabeleçam relações entre o texto, as ilustrações e a opinião deles. Também é importante, quando não acontecer espontaneamente, retomar comentários feitos por outros alunos para repensá-los de forma coletiva.

2. Se os alunos não tiverem estudado o primeiro livro da coleção, explique que as canções lidas são chamadas de lenga-lengas e conte a eles um pouco da história e das características desse gênero textual. Incentive-os a perceber que a maioria das cantigas é mnemônica e acumulativa, e vai enumerando os elementos, dando-lhes movimentos para frente, para trás e às vezes circulares, seguindo o próprio movimento da natureza. Além de divertir, essas canções ajudam a desenvolver o ritmo, a musicalidade, a memória e a observação, entre outras capacidades cognitivas e emocionais.

   Através das quadrinhas, os alunos vão fazendo a leitura do mundo, se conhecendo e desenvolvendo habilidades. Eles aprendem a abotoar a roupa, a contar e enumerar, a decorar os nomes dos meses e dos dias da semana, e assim por diante.

   Histórias de vai e vem 2 não se limita a continuar a cantoria começada no primeiro volume. Como se a obra fosse "crescendo" com o leitor do primeiro volume, os poemas deste livro apresentam estrutura diversa. As brincadeiras acumulativas e agitadas dão a vez para temas mais delicados que tratam das perdas, da relação entre as pessoas, do olhar para a natureza e do trabalho e sua gestualidade. O lúdico é mantido, reforçado pelos arranjos musicais às vezes engraçados, cheios de barulhinhos, outras vezes delicados e comoventes. Assim, incentive que, com base nesta obra, os alunos apreendam de forma sutil e indireta todas essas mensagens.

3. Estimule-os a refletir e conversar sobre o texto, fazendo perguntas como: "Quantas cantigas há no livro?", "As ilustrações ajudam a compreender os textos?", etc. É importante que eles percebam que os desenhos de Luiz Maia não ficam apenas na simpatia e na graça, mas estão verdadeiramente atrelados ao texto, não só ajudando a contar a história, mas também criando histórias paralelas e trazendo informações e encantamentos.

Leia também

Cantigas Populares: um patrimônio cultural da humanidade

As cantigas populares são como histórias cantadas que praticamente todo mundo conhece por ter aprendido em algum momento da vida. Um simples trecho é o suficiente para resgatar memórias profundamente significativas da infância:

Marcha soldado, **Alecrim dourado**, **Se essa rua fosse minha**... e por aí vai! São canções simples, normalmente rimadas, de autoria anônima, usadas para embalar o sono dos pequeninos ou as brincadeiras dos mais velhos.

Conhecer as cantigas e ter acesso a elas, além de divertido, é um direito de toda criança, pois elas dizem respeito ao imaginário coletivo e social que influenciou e ainda influencia nosso modo de ver o mundo e de estar nele. Suas letras são carregadas de sentidos e significados, valores morais e elementos específicos da cultura popular. Além disso, estudos ligados à educação infantil têm mostrado o quanto seu uso contribui para o desenvolvimento dos pequenos.

5 benefícios das cantigas populares para os pequenos

São muitos os benefícios das cantigas populares para os pequenos. Confira 5 deles aqui:

1. Aquisição da linguagem

[...]

2. Desenvolvimento cognitivo e afetivo

[...]

3. Desenvolvimento motor e físico

[...]

4. Sentimento de pertencimento e vivência comunitária

[...]

5. Noções morais e éticas

5 BENEFÍCIOS DAS CANTIGAS POPULARES PARA OS PEQUENOS. Blog *da Leiturinha*. Disponível em: <https://leiturinha.com.br/blog/5-beneficios-das-cantigas-populares-para-os-pequenos/>. Acesso em: 22 nov. 2018.

Confecção de instrumentos musicais para brincar de cantar

Nas atividades que compõem este Projeto e o Suplemento de Leitura que acompanha o livro **Histórias de vai e vem 2**, há bastante informação sobre as lenga-lengas e as cantigas para brincar, além de diversas sugestões de como trabalhar com os alunos esse assunto e as cantigas presentes na obra.

Para tornar esse trabalho mais lúdico e enriquecer o estudo das canções, promova uma atividade interdisciplinar que envolva Arte e Língua Portuguesa, desenvolvendo, assim, as seguintes habilidades:

> (EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.
>
> (BNCC, 2017, p. 47)

(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.

(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.

(BNCC, 2017, p. 201)

1. Peça aos alunos que tragam materiais reciclados e sucatas, como latas de alumínio, garrafas PET, caixas de papelão, tampas de potes, etc. Explique que eles usarão esses materiais para produzir instrumentos musicais.

2. Apresente aos alunos a Sucata Sinfônica, um projeto da Escola Municipal Benedita Gomide Leite, de Formiga (MG), disponível em: <www.youtube.com/watch?v=gCy8OMA8WBw>. Acesso em: 22 nov. 2018. Promova na classe uma conversa sobre o projeto.

3. Depois de os alunos montarem os instrumentos, sugira que os enfeitem usando lápis e canetinhas coloridas ou colando recortes de revistas e jornais.

4. Quando todos os instrumentos estiverem prontos, escolham uma canção do livro **Histórias de vai e vem 2** e leiam todos juntos, prestando atenção e dando ênfase à métrica dos versos.

5. Assim que os alunos tiverem memorizado a letra da canção escolhida, comecem a ensaiar a cantoria introduzindo o acompanhamento dos instrumentos produzidos por eles.

6. Reservem uma data para que os alunos se apresentem para outras turmas e para toda a comunidade escolar, além dos pais ou responsáveis.

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2018.

CASCUDO, Luiz da Camara. *Literatura oral no Brasil*. v. 186. (Coleção Documentos Brasileiros). Rio de Janeiro: José Olympio, 1978.

COLOMER, Teresa. *A formação do leitor literário*. Tradução de Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2003.

_____. *Andar entre livros*: a leitura literária na escola. Tradução de Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2007.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES. Disponível em: <www.itamaraty.gov.br/pt-BR/notas-a-imprensa/18300-visita-do-ministro-das-relacoes-exteriores-e-cooperacao-internacional-da-italia-angelino-alfano-brasilia-22-de-fevereiro-de-2018>. Acesso em: 22 nov. 2018.

SOUZA, Angela Leite de. *Histórias de vai e vem*. São Paulo: Caramelo, 2013.

Este Projeto de Trabalho Interdisciplinar integra a obra **Histórias de vai e vem 2**. Não pode ser vendido separadamente. © Somos Educação S.A.